

# PPC- PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

## LÍNGUA PORTUGUESA



Professores responsáveis pela elaboração: Cirlene Teresinha Bernardim, Cleide Aparecida Wirmond e Sandra Aires Flores

2017

## LÍNGUA INGLESA

### FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA DISCIPLINA

A expansão e a universalização da Língua Inglesa têm difundido o Inglês como língua internacional da comunicação, abrangendo inúmeras áreas de atuação em suas mais variadas atividades.

Na educação, a Língua Inglesa tornou-se instrumento de ensino, não apenas da linguagem e sua estrutura, mas principalmente, como meio de acesso ao conhecimento humano historicamente construído enquanto processo sociocultural. No Currículo Escolar do Ensino Médio, a disciplina de LEM - Língua Estrangeira Moderna - Inglês é um dos pilares essenciais para promover uma Educação Básica com qualidade e equidade, sendo coadjuvante no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem da língua de forma mais ampla ao buscar a integração dos conteúdos curriculares de modo interdisciplinar e dentro de uma perspectiva sociointeracional do ensino da língua.

O trabalho de formação do educando em Língua Inglesa deve inserir-se em um contexto global educativo, conforme as orientações das Diretrizes Curriculares Estaduais - DCE e os pressupostos metodológicos nela apresentados a partir dos princípios da pedagogia crítica de Giroux e suas contribuições para a formação de uma noção globalizada de cidadania, principalmente, quando se refere aos objetivos do ensino da disciplina e as “relações entre língua, texto e sociedade, as novas tecnologias e as estruturas de poder que lhes subjazem”. GIROUX (2004), apud DCE (2008 p.52).

Nesse contexto sociointeracional e interdisciplinar, o ensino aprendizagem da Língua Inglesa sustenta-se na concepção de linguagem com base nas contribuições da teoria do desenvolvimento de Vygotsky, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento em um meio sócio histórico cultural, assim como, na corrente sociológica e nas reflexões teóricas do Círculo de Bakhtin, o qual concebe a língua como discurso enquanto prática social:

“A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada, através da enunciação ou das enunciações.  
A

interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua. BAKHTIN/VOLOCHINOV (1999, p. 113).

Considerando a língua como prática social, o processo ensino aprendizagem deve possibilitar ao aluno o acesso ao conhecimento enquanto instrumento de compreensão das relações sociais e tecnológicas, da sua cultura e a do outro; como forma de expansão do modo de ver o mundo para que possa construir novos significados, além daqueles em língua materna, a fim de transformar a realidade em que vive.

Desta forma, o conhecimento da língua inglesa vem auxiliar o educando na formação da sua consciência e da própria identidade, contribuindo para que possa perceber-se como sujeito histórico e socialmente constituído, capaz de interagir na sociedade por meio da língua estrangeira, aprendendo a interpretar novos valores e a respeitar a cultura de outros povos. Neste contexto é que o objeto de estudo da língua se configura enquanto espaço de interação entre os agentes da prática discursiva construída historicamente, pois se constitui como processo de transformação através da sociedade e sua cultura, sendo heterogênea, ideológica e opaca. A linguagem é uma forma de interação cujo processo linguístico se realiza na atividade discursiva, não estando limitada a uma visão sistêmica e estrutural.

Assim, a língua concebida como discurso busca privilegiar os propósitos comunicativos a partir dos gêneros discursivos, os quais trazem à tona a língua carregada de significados culturais necessários para a produção de sentidos da própria realidade e de como transformá-la a partir do desenvolvimento do senso crítico do educando, visando ampliar o conhecimento global para que possa tornar-se sujeito e cidadão capaz de atuar na sociedade e no mundo do trabalho.

## OBJETIVO GERAL

O objetivo do ensino nesta perspectiva é possibilitar que o educando possa apreender os sentidos do texto e construir novos significados para uma comunicação com propósitos reais, por meio de variados gêneros textuais que contemplem a diversidade linguística e cultural através de diferentes estratégias de aprendizagem da língua para que o educando possa desenvolver seu senso crítico, analisar o seu lugar no mundo e inserir-se nas questões sociais, políticas e econômicas de maneira global.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Durante o processo de ensino aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna - LEM, o educando deverá:

Desenvolver de modo integrado e contextualizado, as habilidades linguísticas de leitura, compreensão e produção oral e escrita, buscar o aprimoramento e a capacidade de inferir sentidos ao texto, ampliar o conhecimento de vocabulário e de mundo, além de possibilitar o uso da língua em condições reais de comunicação a fim de que sirva de instrumento e motivação para incentivar o educando a tornar-se pesquisador e construtor da sua própria aprendizagem.

## CONTEÚDOS

O conteúdo estruturante de LEM – Inglês é o discurso enquanto prática social, efetivado nas práticas discursivas envolvendo as habilidades de compreensão escrita ou leitura (reading), produção escrita (writing), compreensão oral (listening) e produção oral ou fala (speaking), apresentado por meio dos diversos gêneros textuais e em diferentes situações de comunicação.

### CONTEÚDO ESTRUTURANTE:

O discurso como prática social.

### CONTEÚDS BÁSICOS:

Os gêneros discursivos e seus elementos composicionais nas diferentes esferas sociais de circulação. O trabalho com os gêneros discursivos tem como base as sugestões contidas nas DCE (2008, p. 85), dentre os quais o professor pode escolher e planejar o seu PTD - Plano de Trabalho Docente e sua práxis pedagógica. Acrescentar os gêneros que já estão digitados no teu texto.

### 2<sup>a</sup> Série

**Gêneros textuais:** poema, música, biografia, autobiografia, receita, tutorial, capa de revista, jornalístico, hipertexto, poster, vídeo, filme, entrevista, agenda, perfil, propaganda, gráfico, panfleto e comentário.

### Leitura

Identificação do tema

Intertextualidade

Intencionalidade textual

Vozes sociais e Ideologia presente no texto

Elementos coesivos e coerência textual

Marcadores do Discurso

Marcas linguísticas (pontuação e recursos gráficos)

Estudo do léxico de forma contextualizada

Elementos semânticos

Recursos estilísticos (sentido denotativo e conotativo)

Discurso Direto e Indireto

Ortografia

Análise Linguística

### **Escrita**

Temática textual

Interlocutor

Finalidade do texto

Intencionalidade

Intertextualidade

Vozes sociais presentes no texto

Vozes verbais

Coesão e coerência textual

Aplicação do léxico contextualizado ao tema

Vozes verbais

Discurso Direto e Indireto

Emprego do sentido denotativo e conotativo

Análise linguística

### **Oralidade**

Elementos extralinguísticos (entonação, pausas, gestos, repetições, etc.)

Adequação do discurso ao gênero

Turnos de fala

Vozes sociais presentes no texto

Variações Linguísticas (gírias)

Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito

Adequação da fala ao contexto

Pronúncia

**Análise Linguística (conteúdos específicos):**

Cumprimentos e apresentações;

Números: Cardinais e Ordinais / Datas;

Pronomes pessoais sujeitos/objetos;

Verb To Be (Presente e passado);

There To Be (Present and Past Tense);

Preposições;

Wh-question;

Presente Simples;

Advérbios de frequência e tempo;

Plural dos nomes;

Caso genitivo;

Forma imperativa;

Presente Contínuo ;

Futuro will/ going to;

Passado simples;

Comparative and superlative forms

Can – for ability, possibility and permission.

2ª Série

Gêneros textuais: charges, cartas, e-mail, infográfico, gráficos, mapas, poster, jornalísticos, hipertexto, música, poema, previsão do tempo, entrevista, cartão de visita, agenda, cardápio, cartoons, informativos, literários.

**Leitura**

Identificação do tema

Intertextualidade

Intencionalidade textual

Vozes sociais e Ideologia presente no texto

Elementos coesivos e coerência textual

Marcadores do Discurso

Marcas linguísticas (pontuação e recursos gráficos)

Estudo do léxico de forma contextualizada

Elementos semânticos

Recursos estilísticos (sentido denotativo e conotativo)

Discurso Direto e Indireto

Ortografia

Análise Linguística

### **Escrita**

Temática textual

Interlocutor

Finalidade do texto

Intencionalidade

Intertextualidade

Vozes sociais presentes no texto

Vozes verbais

Coesão e coerência textual

Aplicação do léxico contextualizado ao tema

Vozes verbais

Discurso Direto e Indireto

Emprego do sentido denotativo e conotativo

Análise linguística

### **Oralidade**

Elementos extralinguísticos (entonação, pausas, gestos, repetições, etc.)

Adequação do discurso ao gênero

Turnos de fala

Vozes sociais presentes no texto

Variações Linguísticas (gírias)

Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito

Adequação da fala ao contexto

Pronúncia

### **Análise Linguística (conteúdos específicos):**

Presente perfeito;

Presente perfeito e passado simples;

Pronomes reflexivos;

Question tags;

Condicionais;

Discurso direto e indireto;

Preposições;

Conjunções;

Pronomes relativos;

Futuro perfeito;

Verbos modais: May/might/should/ought/used to

Voz ativa e passiva;

Infinitivo e gerúndio;

Phrasal verbs.

### **METODOLOGIA**

Trabalhar as técnicas de leitura, Pré-Reading, Title, Reading, Skimming e Scanning, para que o aluno de uma forma contextualizada consiga reconhecer as características dos diversos gêneros, marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais, as expressões e termos específicos da área.

Durante o ano letivo poderão ser trabalhados textos, vídeos, trechos de filmes, palestras e visitas à mostras culturais, entre outros; que contemplem conteúdos sobre a Violência contra a Criança e o Adolescente – Lei federal 1.525/07 e Estatuto da Criança e adolescente 8069/90, Educação Ambiental – Lei federal 9795/99, Decreto 4281/02 3 Deliberação 04/13, Música – Lei 11769/-8, Resolução 07/10 e 02/12, Estatuto do Idoso – Lei 10741/03, Educação para o trânsito – Lei 9503/97, Educação Alimentar e Nutricional – Lei 11947/09, Direitos Humanos – Resolução 01/12 – CNE/CP, Hasteamento e execução do Hino do Paraná – Instrução 13/12, Brigadas Escolares – Decreto – 4837/12, Execução do Hino Nacional – Lei 12031/09, História do Paraná – Lei 13181/01 e Elberação 07/06, Educação fiscal Tributária – Deceto 1143/99,



Portaria 413/02, Sexualidade Humana – Lei 11733/97 e Prevenção ao Uso de Drogas – Lei 11343/97.

## AValiação

A avaliação será diagnóstica, somativa e processual por meio de avaliação trimestral, escrita e/ou oral, trabalhos em classe e extraclasse e pela participação interativa dos alunos no processo ensino aprendizagem em classe, de forma individual ou em grupos.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação será desenvolvida de acordo com os objetivos e conteúdos definidos, concepções e encaminhamentos metodológicos, respeitando as diferenças, podendo ser individual ou em grupo, podendo ser aplicada na forma de testes (escritos ou orais), pesquisas, análise e discussão de trechos de vídeos e/ou filmes, debates e produções de textos (orais e/ou escritos), leitura e compreensão de textos, exercícios de vocabulário por meio de atividades diversificadas (palavras cruzadas, gap-filling, matching-up, entre outras). Será oportunizado aos alunos no mínimo três avaliações durante cada trimestre.

## RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos será desenvolvida por meio de retomada dos conteúdos não compreendidos pelos educandos, por meio de explicações e orientações para que os alunos refaçam as atividades solicitadas, bem como leituras e trabalhos, dando conformidade à LDB 9394/96; considerando-se que os alunos possuem ritmos e processos de aprendizagem diferentes. A recuperação será contínua e diagnóstica, o que possibilita que a intervenção pedagógica aconteça a todo o momento, exigindo uma participação mais efetiva e comprometida dos alunos durante as aulas.

## REFERÊNCIAS

PAIVA, VERA L. M. et al. *Alive High - Língua Estrangeira Moderna*. São Paulo: Ed. SM, 2013.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lex: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), Brasília, 1996.

COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.